

LIÇÃO 2 A HISTÓRIA DA RAÇA HUMANA

Nas páginas iniciais do livro de Gênesis, Deus dá-nos um registo sobre o começo do mundo, do universo, e de tudo quanto ali está contido. Os eventos ali descritos, não somente se revestem de grande interesse para todas as pessoas, mas são de grande significado, e têm tido consequências a longo prazo para toda a humanidade.

Esta lição aborda material extraído dos capítulos 1 a 11 de Gênesis. Nestes capítulos encontramos algumas das mais importantes personagens e personalidades da Bíblia: Adão, Eva, Satanás, Noé, Sem e Abraão. Também lemos ali sobre alguns dos mais decisivos acontecimentos da história humana: a criação do homem e a sua queda no pecado, a destruição da raça humana pecaminosa por meio do dilúvio, e a selecção de uma família piedosa, por meio da qual Deus cumpriria o Seu propósito acerca da humanidade.

Ao estudar esta lição, aprenderá muito sobre essas personagens e sobre esses acontecimentos. E encontrará as respostas para muitas perguntas acerca da origem do mundo e do povo de Deus, ao qual pertencemos.

Esboço

COMEÇOS NO LIVRO DE GÊNESIS

O Deus de Gênesis

O Evento de Gênesis

O Homem – Obra-Prima de Deus

A GRANDE TRAGÉDIA HUMANA

A Queda e as Suas Consequências

Descendentes e Destruição

O Dilúvio

Um Novo Começo

Objetivos

Quando terminar esta lição, deverá ser capaz de:

1. Descrever os eventos da criação, da queda e do dilúvio, explicar o seu significado.
2. Identificar os antepassados de Abraão e dizer por qual motivo Abraão é uma figura importante.
3. Valorizar o livro de Génesis como Palavra de Deus para nós, acerca da origem e do começo do mundo e da raça humana.

Atividades de Aprendizagem

1. Leia o texto de Génesis 1-11, na sua Bíblia.
2. Estude cada parte do desenvolvimento da lição, respondendo às perguntas e verificando as suas respostas. Não se esqueça de dar atenção especial aos mapas e diagramas. Faça o auto-teste e verifique as suas perguntas.

Palavras-Chave

altar	crucial
aliança	geográfico
civilização	origem
crescente fértil	redenção

COMEÇOS NO LIVRO DE GÉNESIS

Objetivo 1 *Identifique vários começos descritos em Génesis.*

Génesis é um termo grego que significa começo ou origem. Certamente é um nome apropriado para o primeiro livro da Bíblia, pois o livro de Génesis fala-nos sobre o começo de tudo excepto o próprio Deus, o qual não tem começo nem fim. Tem a ver com a origem de tudo quanto existe.

Satisfaz a curiosidade natural do homem em relação ao passado, e sobre como o mundo veio a existir. Sendo crentes, aceitamos o seu registo como o único e autêntico relato da criação do universo e o propósito de Deus. A revelação posterior de Deus ao homem alicerça-se sobre a base formada pelos eventos e verdades aí registados. Por exemplo, há mais de sessenta citações extraídas do Génesis em dezassete diferentes livros do Novo Testamento.

Exercícios

1 Relacione as partes bíblicas abaixo enumeradas (lado esquerdo) com o começo que cada uma delas descreve (lado direito).

- | | |
|---|--------------------|
| <input type="checkbox"/> a) Génesis 1:1-25 | 1. Família |
| <input type="checkbox"/> b) Génesis 1:26-31 | 2. Nações do mundo |
| <input type="checkbox"/> c) Génesis 3:1-7 | 3. Mundo |
| <input type="checkbox"/> d) Génesis 3:8-24 | 4. Civilização |
| <input type="checkbox"/> e) Génesis 4:1-15 | 5. Raça humana |
| <input type="checkbox"/> f) Génesis 4:16-9:29 | 6. Pecado |
| <input type="checkbox"/> g) Génesis 10-11 | 7. Redenção |

O Deus de Génesis

Objetivo 2 *Identifique as verdades relativas à revelação de Deus, feitas no livro de Génesis.*

Diz o texto de Génesis 1:1 “No princípio... Deus...”. Quem, pois, é Deus? No livro de Génesis Ele revela-se como o Criador divino,

Aquele que sempre existiu, de eternidade a eternidade. Deus não tem começo de vida nem fim de dias. Embora Ele tenha criado todas as coisas, existe separado de todas as coisas. As árvores são obra das mãos de Deus, mas Deus não é uma árvore. Deus criou o sol, mas o sol não é Deus.

Exercícios

- 2 Faça um círculo em torno da letra diante de cada afirmação VERDADEIRA.
- a) Génesis revela o começo de Deus.
 - b) A criação é distinta de Deus.
 - c) O livro de Génesis exhibe Deus como o Criador.

○ Evento de Génesis

A palavra criar aparece por três vezes no primeiro capítulo do livro de Génesis (1:21, 27). Esta palavra é usada para traduzir a palavra hebraica que significa “fazer algo do nada”. O facto de que Deus fez o mundo do nada é uma indicação de que Ele tem todo o poder. Quando compreendemos a ideia ali contida, damos o primeiro passo importante para compreender o nosso relacionamento com Deus. A Bíblia ensina-nos que é somente pela fé que sabemos que Deus criou o mundo. O texto de Hebreus 11:3 diz: “Pela fé, entendemos que os mundos, pela palavra de Deus foram criados; de maneira que, aquilo que se vê não foi feito do que é aparente”.

A confiança na Palavra de Deus é a base do relacionamento de uma pessoa com Deus, bem como da sua experiência cristã. Sem essa fé, agradar a Deus é impossível. (Hebreus 11:6). Na qualidade de crentes, devemos depender da Palavra de Deus, e não da nossa fragilidade e do nosso conhecimento parcial, como seres humanos.

É muito mais importante compreender que Deus criou tudo do que formar uma opinião de onde ou quando os acontecimentos da criação tiveram lugar. O autor de Génesis, por exemplo, não apresenta a cronologia dos eventos ali relatados. Não sugere sequer uma data. Nem expõe pormenores geográficos precisos sobre o jardim

do Éden, primeiro lugar habitado pelo homem. Essas questões não são tratadas. Não obstante, a verdade central é clara: Deus criou o mundo do nada, e a Sua obra criativa caracteriza-se por propósito, desígnio e boa ordem.

Essa verdade é o fundamento e o pano-de-fundo de toda a revelação restante de Deus, numa narrativa que gradualmente vai sendo descoberta na Bíblia.

Exercícios

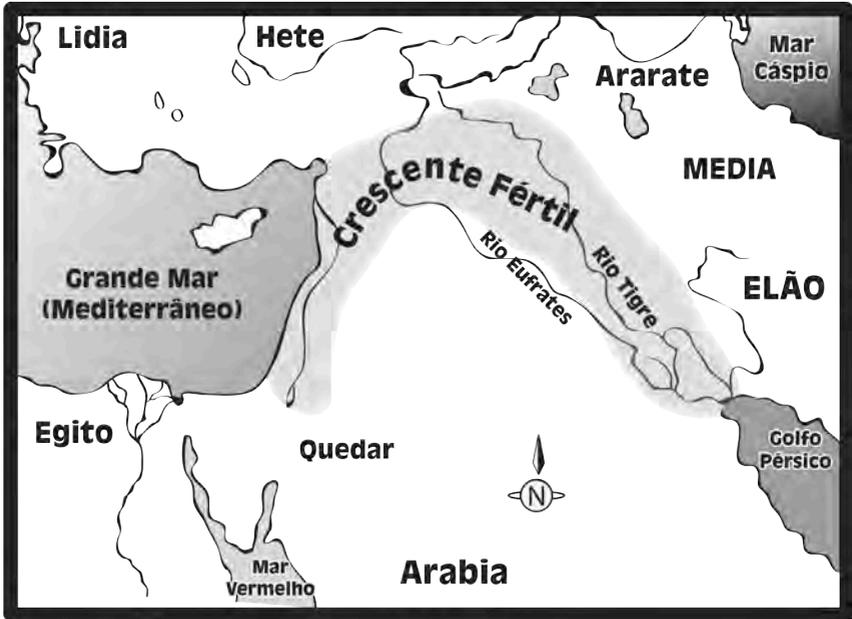
- 3 A importância da narrativa do Génesis sobre a criação é que ela mostra
- a) a data de quando Deus criou o mundo.
 - b) que Deus criou o mundo através da Sua palavra.
 - c) os pormenores geográficos exactos sobre o jardim do Éden.

O Homem – Obra-prima de Deus

Objetivo 3 *Descreva o propósito original de Deus acerca da humanidade.*

Após nos darem a narrativa da origem dos céus e da terra, os capítulos iniciais de Génesis passam imediatamente para a descrição do homem. Sem nenhuma dúvida, o homem é o mais importante ser de toda a criação divina. Criado à imagem ou semelhança de Deus, ele é o centro do interesse na revelação do propósito de Deus.

Ao homem foram dadas autoridade e responsabilidade sobre a criação. Era intenção de Deus que o homem governasse o mundo (Génesis 1:26, 28), e para isso pô-lo num belo jardim, no Éden. O homem era diferente de todos os animais. Essa diferença é destacada pelos eventos descritos em Génesis 2:18-23. O homem não encontrava companhia satisfatória enquanto Deus não criou Eva do próprio corpo de Adão. Então havia perfeição! Havia um reino animal e um reino vegetal em perfeita harmonia com a humanidade, encarregada de geri-los. E Deus estava muito satisfeito!



Exercícios

- 4 Leia Gênesis 2:10-14. No mapa encontramos os rios ali mencionados. Note a área sombreada. Ela chama-se crescente fértil, devido ao seu formato e fertilidade para actividades agrícolas. Muitas pessoas que estudam história, incluindo pessoas que não são crentes, acreditam que a vida teve início ali. Faça um círculo em torno da letra de cada afirmação VERDADEIRA.
- O monte Ararate fica ao norte do crescente fértil.
 - Somente um dos rios mencionados em Gênesis 2:10-14 fica perto do crescente fértil.
 - Há pessoas incrédulas que acreditam que a vida começou na região chamada crescente fértil.

Deus queria que a humanidade governasse a criação terrena, mas também queria que os homens tivessem comunhão com Ele. Havia perfeita ordem na criação, mas dentro do ser humano havia uma força poderosa – a sua vontade. No princípio, o homem preferiu ter

comunhão com o seu Criador. Conforme indica o texto de Gênesis 3:8, Deus tinha comunhão com os Seus dois amigos humanos. Que tempos maravilhosos devem ter sido aqueles! Porém, para que Deus e o homem tenham uma verdadeira e duradoura comunhão, o homem deve preferir livremente essa comunhão.

Deus tinha dado ao homem liberdade de escolha. Deus não criara o homem para ser autômato, um objecto sem vontade e sem desejos próprios, mas Deus queria que o homem O amasse, por escolha própria. O resto da criação – as estrelas, o sol, as árvores, etc. – Não têm liberdade de escolha. Tudo o mais deve mover-se de acordo com o desígnio determinado pelo Senhor. Mas Deus queria que o ser humano preferisse voluntariamente fazer a Sua vontade, deleitando-se em fazê-lo assim.

Exercícios

5. Descreva os dois principais propósitos de Deus para a humanidade. Escreva uma breve frase acerca de cada descrição.

A GRANDE TRAGÉDIA HUMANA

A Queda e as Suas Consequências

Objetivo 5 *Reconheça as afirmações que explicam o significado e os resultados da queda do homem no pecado.*

Dentro do ensino cristão, a desobediência de Adão e Eva, descrita em Gênesis 3:1-7, é chamada da queda. Já vimos qual o propósito original de Deus para a humanidade. Foi dessa altura toda que o homem caiu.

Conforme mostram os eventos do terceiro capítulo de Gênesis, encontramos Adão e Eva no jardim do Éden, com total liberdade de escolha. Mas também havia outra personalidade – Satanás. Este

também fora criado com um elevado propósito. Porém, rebelara-se contra Deus e perdera a sua posição (Lucas 10:18), e agora tentava frustrar o plano de Deus, arrastando o homem na sua atitude de rebeldia. Ele tentou Adão e Eva a usarem a sua vontade própria para agirem contra a vontade de Deus. A questão específica envolvida era o mandamento de Deus acerca da árvore no meio do jardim.

Exercícios

6. Leia Génesis 2:8-17. Responda às seguintes perguntas.

a) Qual foi a descrição da árvore?

b) Qual foi o mandamento de Deus a esse respeito?

Não pense ser estranho que o único teste envolvia uma árvore literal e o seu fruto. Com frequência Deus testa a nossa obediência, usando coisas simples e comuns. Satanás veio a Eva na forma de uma serpente, criatura que, naquela época, sem dúvida, era especialmente bonita. Adão e Eva falharam ambos diante do teste. Esse fracasso e essa desobediência provocaram a mais crucial mudança no relacionamento entre o homem e Deus. Esse é o mais trágico acontecimento da história da raça humana. É referido por muitas e muitas vezes na Bíblia (ver Romanos 5:12, 18-19, por exemplo).

Exercícios

7. Leia Génesis 3:1-24. Ponha os eventos abaixo enumerados em ordem, numerando-os de 1 a 6. Escreva 1 antes do evento que aconteceu primeiro, 2 antes do evento que aconteceu em seguida, e assim por diante.

- a) Eva deu ouvidos a Satanás e desobedeceu à ordem de Deus.
- b) Deus dera a Adão e Eva um mandamento acerca da árvore.

- c) Adão e Eva foram expulsos do Jardim.
- d) Adão comeu do fruto proibido.
- e) Adão e Eva tentaram esconder-se.
- f) Deus deu cobertura para Adão e Eva.

Consideremos mais de perto o que realmente sucedeu quando Adão e Eva pecaram. Os actos deles parecem ser exemplo do padrão que encontramos revelado no Novo Testamento. Esse padrão mostra a maneira errada de satisfazermos três desejos normais que Deus nos deu:

- 1. O desejo de possuir coisas.
- 2. O desejo de usufruir das coisas.
- 3. O desejo de obter sucesso ou bom êxito.

No texto de 1 João 2:16, a satisfação desses três desejos, fora da vontade de Deus, é identificada como

- 1. “a concupiscência da carne”;
- 2. “a concupiscência dos olhos”;
- 3. “a soberba da vida”.

Isso aponta, respectivamente, para os desejos pecaminosos, o que as pessoas vêem e querem, e os valores do mundo dos quais as pessoas se orgulham tanto.

Exercícios

8 Escreva a frase extraída de Génesis 3:6 que corresponde a cada um dos desejos abaixo enumerados , com a sua descrição

a) Possuir coisas: “a concupiscência da carne”

b) Usufruir das coisas: “a concupiscência dos olhos”

c) Obter sucesso: “a soberba da vida”

Foi desse modo que os nossos primeiros pais se aliaram a Satanás na sua rebelião contra os mandamentos de Deus. Houve um efeito que sucedeu imediatamente a esse acto de desobediência. O homem tornou-se consciente de si mesmo, e não de Deus. E percebeu que estava perdido. Adão e Eva tiveram de esconder-se da santa presença de Deus e usaram folhas para encobrir a sua nudez (Génesis 3:7). O Senhor Deus, porém, matou um animal e com a sua pele fez roupas para eles.

A vida espiritual de Adão e Eva morreu, conforme Deus tinha dito, e os seus corpos físicos ficaram sob a ameaça da morte. Foram separados de Deus – ficaram órfãos. Adão e Eva preferiram abandonar a comunhão com Deus, deixando-se controlar por Satanás. Do cume dos propósitos de Deus caíram nas profundezas da servidão ao pecado.

Exercícios

- 9 Leia os textos do Salmo 8:4-9 e Hebreus 2:8. Faça um círculo em torno da letra antes de cada afirmação VERDADEIRA, abaixo.
- a) O propósito de Deus é que a humanidade governasse todas as coisas neste mundo.
 - b) O homem, agora, domina todas as coisas.
 - c) Todos os seres humanos estão a cumprir actualmente o propósito de Deus.

Deus julgou todos os que participaram na queda. A serpente foi julgada entre todos os animais (Génesis 3:14). Estabeleceu-se a inimizade entre a serpente e a humanidade. Mulheres e homens ficaram sujeitos ao sofrimento, ao trabalho árduo e à morte física. A narrativa termina com a humanidade expulsa do feliz jardim, para que não pudessem comer da árvore da vida e viverem para sempre no seu estado pecaminoso (Génesis 3:22-24).

Quando Deus deu ao ser humano a liberdade de escolha, Ele

sabia que havia o perigo de o homem se voltar do bem para o mal. Porém, embora soubesse o que poderia acontecer, Deus não mudou o Seu plano. Algumas pessoas são tentadas a imaginar que talvez Deus tivesse falhado no Seu propósito, pois olham para o mundo coberto com as consequências do pecado. Porém, o plano de Deus não pode falhar (Isaías 46:10). Deus jamais teria criado o mundo se a obtenção da salvação que Ele dá não ultrapassasse em muito a perda produzida pela desobediência do homem. Deus sabia que alguns prefeririam rejeitar voluntariamente o Seu salvamento. Essa verdade convence-nos acerca de quão maravilhoso será o futuro para aqueles que aceitarem a salvação oferecida por Deus.

Deus prometeu a vitória final por meio do descendente da mulher (Gênesis 3:15). Isso envolveu uma profecia a respeito de Cristo, o qual viria a fim de redimir a humanidade. Não é maravilhoso que o crente que vencer, um dia comerá daquela árvore da vida?! O texto de Apocalipse 2:7 diz: “... Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida, que está no meio do paraíso de Deus.” Quão grandiosa é a promessa para aqueles que preferem viver para Deus e se recusam a seguir o conselho de Satanás, aliando-se a ele na sua rebeldia!

De facto, como diz Paulo: “Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da ciência de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inexcrutáveis os seus caminhos!” (Romanos 11:33). O Propósito de Deus não será frustrado. Um dia, multidões que não poderão ser contadas, vindas de todas as nações, povos e línguas, entoarão o hino da salvação. (Apocalipse 7:9-12). O eterno propósito do verdadeiro Deus terá cumprimento!

Exercícios

- 10 Faça um círculo em torno da letra diante de cada afirmação que descreve um resultado da desobediência de Adão e Eva.
- a) Adão e Eva continuaram a ter comunhão íntima com Deus.
 - b) A humanidade ficou sujeita à morte física.
 - c) Adão e Eva foram expulsos do Jardim do Éden.
 - d) O propósito de Deus quanto à humanidade falhou.
 - e) Adão e Eva não tiveram autorização comer da árvore da vida.

DESCENDENTES E DESTRUIÇÃO

Objetivo 6 *Diga quais as lições espirituais que podemos extrair das vidas de Caim, Abel e Sete.*

Adão e Eva, entre outros filhos, tiveram três cujos nomes são mencionados na Bíblia: Caim, Abel e Sete. A história de Caim e Abel, dada no quarto capítulo do Gênesis, ilustra particularmente a condição da humanidade, após o pecado de Adão e Eva. Caim e Abel adoraram Deus, trazendo cada qual a sua oferta. O sacrifício animal de Abel foi aceite por Deus, mas a oferta de frutos da terra, trazida por Caim, foi rejeitada.

Essas ofertas de Caim e Abel, no início da narrativa bíblica, reflectiram a experiência dos seus pais, Adão e Eva. Da mesma forma que Adão e Eva tinham tentado ocultar a sua nudez (encobrendo o seu pecado) com folhas de figueira, juntas mediante o seu próprio esforço, assim também Caim trouxe a Deus uma oferta do produto do seu trabalho na terra. Da mesma maneira como Deus matara um animal para fazer roupas para Adão e Eva, assim também Abel trouxe um sacrifício que consistia num animal. Deus vestira Adão e Eva, e aceitara a oferta de Abel. Nesses primeiros acontecimentos, Deus revelou claramente um importante princípio: Para cobrir o pecado deve haver a morte, ou a morte do pecador ou a morte de um substituto pelo pecador.

De Adão e Caim em diante Deus aponta para a cruz de Jesus Cristo, pois Deus deixou claro que o Salvador prometido teria de morrer a fim de pagar a pena pelos pecados dos seres humanos.

Todo o animal sacrificado no Antigo Testamento retratava com antecedência o Senhor Jesus, como o verdadeiro Cordeiro de Deus (João 1:29). Esses sacrifícios retratavam a morte que Jesus teria de sofrer para remover o pecado.

Caim e Abel representavam as possíveis atitudes de dois grupos de pessoas. Um desses grupos não vê qualquer necessidade de um Salvador. Sentem-se suficientes na sua própria bondade. O outro grupo sabe que está perdido, a menos que aceitem o sacrifício que Deus providenciou, em Cristo, para expiar os seus pecados.

Exercícios

- 11 Deus aceitou o sacrifício de Abel, mas rejeitou a oferta de Caim. Descreva com as suas próprias palavras o princípio espiritual aqui ensinado.

Caim exibiu uma atitude de desobediência deliberada, visto que Deus o avisara que o pecado tentaria dominá-lo (Gênesis 4:7). Ele assassinou o seu irmão, Abel (Gênesis 4:8), e foi expulso dali para longe da presença do Senhor (Gênesis 4:14).

O texto de Gênesis 4:17-24 descreve a história de Caim e dos seus descendentes. Começaram a construir cidades, fabricar instrumentos e criar gado. Esse foi o começo da civilização. Os eventos e as actividades descritos nesses versículos tiveram lugar ao longo de um extenso período de tempo. A civilização que assim se desenvolveu possuía um falso sentimento de segurança, o que se percebe na gabarolice de Lameque (Gênesis 4:23-24), um dos descendentes de Caim.

Enquanto Caim e os seus descendentes edificaram a sua civilização, Adão e Eva tiveram outro filho. Quando este nasceu, Eva observou: "... Deus me deu outra semente, em lugar de Abel; porquanto Caím o matou" (Gênesis 4:25). Abel tinha sido um homem piedoso. Se ele não tivesse sido morto, um dos seus descendentes poderia ter sido o Salvador que Deus tinha prometido. Todavia, foi assassinado. Podemos ver que esse homicídio foi uma tentativa de Satanás para destruir essa possibilidade. Agora, porém, Deus dera outro filho a Adão e Eva, Sete, e por meio de Sete, Deus cumpriria a Sua promessa. É interessante observar que durante a vida do filho de Sete, Enos, as pessoas começaram a adorar invocando o nome de Deus (Gênesis 4:26).

Para que o plano remidor de Deus fosse concretizado, teria de haver uma linhagem humana da qual Cristo descendesse. Foi necessário que Deus se tornasse homem, para que pudesse oferecer a

Sua vida como pagamento ou resgate, para restaurar o relacionamento que fora interrompido pelo pecado, entre Ele mesmo e os homens. Sete mostrou-se digno de encabeçar essa linhagem de antepassados do Salvador que viria. Podemos seguir a linha de descendência de Sete até Cristo.

Exercícios

- 12 A importância de Sete no plano divino para restaurar o relacionamento quebrado do homem com Ele, é que Sete
- a) não experimentou a morte
 - b) foi o antepassado humano de Cristo
 - c) poderia pagar pelo pecado do homem.
- 13 Comparar Gênesis 5 com Lucas 3:36-38. Onze dos antepassados de Jesus são mencionados em ambas essas passagens, contando-se de Adão a Sem. Registe os nomes desses ancestrais pela sua ordem. Comece com Adão, como o primeiro, e termine com Sem como décimo primeiro.
- | | | |
|----------------|----------|----------------|
| 1. <u>Adão</u> | 5. _____ | 9. _____ |
| 2. _____ | 6. _____ | 10. _____ |
| 3. _____ | 7. _____ | 11. <u>Sem</u> |
| 4. _____ | 8. _____ | |

Todas as decisões que tomarmos em relação a hábitos, pensamentos, e relacionamentos, deverá visar à nossa maturidade espiritual.

O DILÚVIO

Objetivo 7 *Reconheça as afirmações que expressem verdades a respeito do dilúvio.*

Na sua lista dos antepassados terrenos de Jesus, referiu o nome de Enoque. Repare como a sua vida é descrita em Gênesis 5:21-24.

Compare essa descrição com aquela de Hebreus 11:5-6. Enoque não passou pela morte! Ele viveu em comunhão com Deus, e a sua vida teve um fim especial. Deus arrebatou-o!

O neto de Enoque chamava-se Lameque, e o filho de Lameque foi Noé. Durante os dias de Noé, a impiedade começou a aumentar. Violência, malignidade e corrupção eram abundantes. E Deus resolveu que destruiria todos os ímpios. Mas Deus agradou-se de Noé. Durante cento e vinte anos, Deus advertiu a todos, por intermédio de Noé, de que destruiria o mundo com um dilúvio. Contudo, somente Noé encontrou graça diante de Deus, mantendo com o Senhor um relacionamento aceitável.

Deus ordenou a Noé que construísse um grande navio (também é chamado arca). Noé obedeceu, construindo-o segundo as proporções determinadas por Deus. Os cientistas modernos concordam que um barco como aquele que Noé construiu poderia enfrentar o mar, tendo espaço suficiente para toda a forma de vida que deveria ser poupada. Ao construir a arca, Noé exerceu fé numa palavra dita por Deus que ele não era capaz de compreender segundo o raciocínio humano. Segundo lemos em Hebreus 11:7, Noé foi “... divinamente avisado das coisas que ainda se não viam...”.

Noé, a esposa, os três filhos e as três esposas destes, bem como a representação de cada espécie animal e de aves, entraram na arca, conforme Deus tinha ordenado. Então Deus enviou o dilúvio. O mundo foi julgado por Deus, e a raça humana pecaminosa foi inteiramente destruída.

Durante cerca de um ano, Noé e os seus familiares, bem como todas as criaturas que tinham sido salvas, tiveram de permanecer na arca. Depois as águas baixaram, e à humanidade foi dada uma segunda oportunidade.

Exercícios

14 Leia a narrativa sobre o dilúvio, em Génesis 6 – 8. Depois, faça um círculo em torno da letra antes de cada afirmação

VERDADEIRA.

- a) Foi pela fé que Noé deu crédito ao aviso divino.
- b) Deus permitiu que a geração dos dias de Noé continuasse no pecado.
- c) O dilúvio veio como uma grande surpresa para os ímpios.
- d) Noé mostrou a sua fé em Deus ao construir a arca.

UM NOVO COMEÇO

Objetivo 8 *Identifique os factos ligados ao estabelecimento na terra dos descendentes de Noé.*

Noé deu início à nova civilização ao edificar um altar, e oferecendo muitos sacrifícios. Então Deus estabeleceu uma aliança ou promessa com Noé, acerca do futuro do Seu relacionamento com a humanidade. O acto divino mostra-nos que o propósito final de Deus é julgar o mundo. Esse propósito visa a restauração do homem à comunhão com Deus.

Exercícios

15 Leia Génesis 9 e responda a estas perguntas.

a) Qual foi a promessa de Deus (vs. 8-11)?

b) Qual foi o sinal dado por Deus (vs. 12-17)?

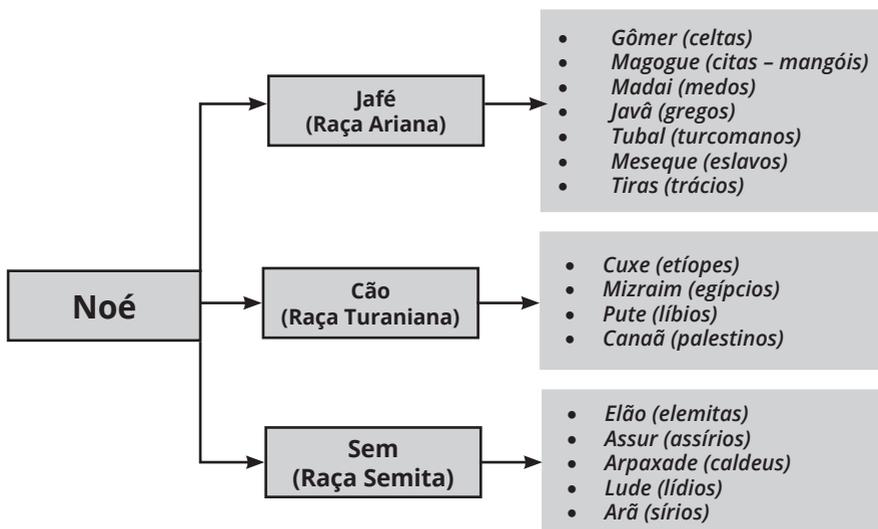
Depois que Noé e a sua família se estabeleceram na terra, teve lugar um incidente registado em Génesis 9:20-27. Esse incidente mostra que até mesmo um homem justo como Noé pode ser tentado

e cair em pecado. Também revela o carácter dos três filhos de Noé: Sem, Cão e Jafé. Cão tratou o pai desrespeitosamente, enquanto que Sem e Jafé mostraram respeito para com ele. A maldição da profecia de Noé caiu sobre Canaã, filho de Cão (vs. 25-27). Séculos mais tarde, as tribos cananéias reunidas foram devidamente castigadas, quando os israelitas ocuparam as suas terras.

O texto de Génesis 10:1-32 descreve os lugares onde se estabeleceram os descendentes de Noé. Actualmente, os cientistas que estudam a história da humanidade vão descobrindo mais e mais provas de que essa descrição é correcta. Essa é a única explicação adequada que temos de como os povos vieram a viver nos lugares que ocupam no mundo.

O gráfico nomeia os três filhos de Noé, os seus filhos e algumas das nações que resultaram dos seus descendentes.

OS DESCENDENTES DE NOÉ E AS SUAS NAÇÕES

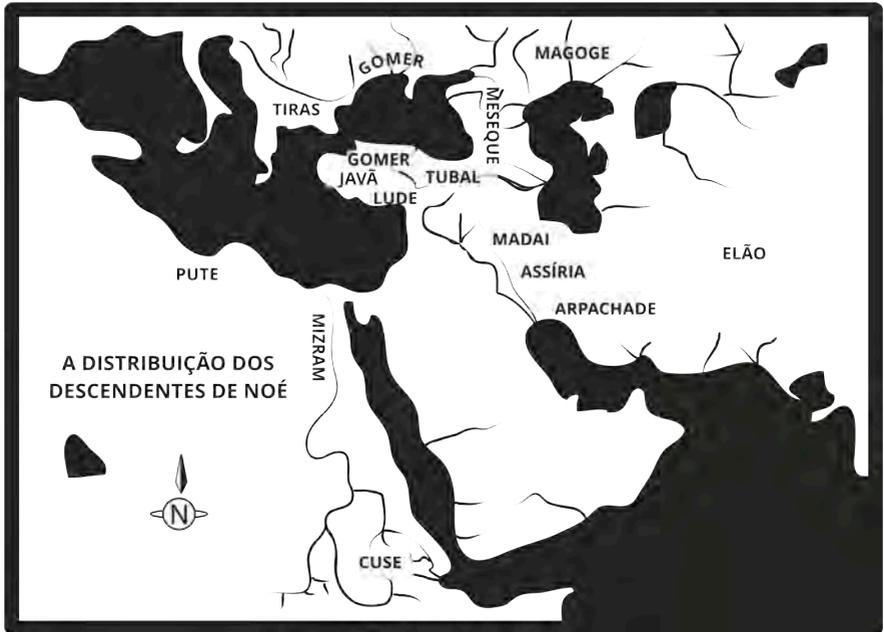


Os filhos de Jafé estabeleceram-se na área dos mares Negro e Cáspio, e daí para oeste até a Espanha (Génesis 10:2-5). É possível que os povos germânicos descendam deles (Asquenaz?).

Três dos filhos de Cão foram para a África (vs. 6-14). Posteriormente, espalharam-se para o norte, para a terra de Sinear e para a Assíria, e construíram cidades como Nínive, Babel, e Acade. Canaã, o quarto filho de Cão, estabeleceu-se nas margens do mar Mediterrâneo, desde Sidom até Gerar, perto de Gaza. Os cananeus usavam uma linguagem semelhante à dos descendentes de Sem, embora fossem descendentes de Cão.

Os descendentes de Sem ocuparam a área ao norte do golfo Pérsico (vs. 21-31). São conhecidos como semitas. Elão, Assur e Arã são nomes de lugares associados aos semitas.

O mapa abaixo mostra a área geral onde se estabeleceram os descendentes de Jafé, Cão e Sem.



Exercícios

- 16 Qual foi a razão principal de Deus ao julgar o mundo mediante o dilúvio?

17 Examine o gráfico, o mapa e as descrições de onde se estabeleceram os descendentes de Noé. Então relacione cada filho com os lugares e nações associados a ele e aos seus descendentes. Escreva o número do filho (1-3) antes de cada lugar (a-i) e nação (j-s) associados a ele.

- | | | |
|--|---|---------|
| <input type="checkbox"/> a) Acade | <input type="checkbox"/> j) Assírios | 1. Sem |
| <input type="checkbox"/> b) África | <input type="checkbox"/> k) Celtas | 2. Cão |
| <input type="checkbox"/> c) Arã | <input type="checkbox"/> l) Caldeus | 3. Jafé |
| <input type="checkbox"/> d) Assur | <input type="checkbox"/> m) Elamitas | |
| <input type="checkbox"/> e) Mar Negro | <input type="checkbox"/> n) Etiópia | |
| <input type="checkbox"/> f) Mar Cáspio | <input type="checkbox"/> o) Líbia | |
| <input type="checkbox"/> g) Ninive | <input type="checkbox"/> p) medos | |
| <input type="checkbox"/> h) Sinear | <input type="checkbox"/> q) Palestina | |
| <input type="checkbox"/> i) Espanha | <input type="checkbox"/> r) Citas – Mongóis | |

ABRAÃO E OS SEUS DESCENDENTES

A partir deste ponto, o Espírito Santo estreita o nosso centro de atenção em direção aos semitas (Gênesis 11:10-32), Há uma árvore genealógica com dez gerações, da família de Sem, terminando na família de Terá, que migrou da cidade de Ur para Harã. Abraão, cujo nome foi mais tarde mudado para Abraão, pertencia a essa família. Abraão é o exemplo de um homem que vivia conforme a revelação divina da criação, segundo nos é revelado em Salmos 19. Deus cumpriu a Sua promessa feita a Abraão, e guiou-o “... da fé em fé...” (Romanos 1:17).

Os descendentes de Abraão – tanto os naturais quanto os espirituais - ocupam o centro do interesse divino por todo o resto da Bíblia. Estes são chamados de povo de Deus.

Exercícios

- 18 Abraão reveste-se de especial importância num estudo do Antigo Testamento por causa dos seus descendentes
- a) que eram muito numerosos.
 - b) que são chamados semitas.
 - c) que são o povo de Deus.
 - d) que são descendentes de Sem.

Auto-Teste

Escolha Múltipla. Circule cada resposta certa.

- 1. O relato da criação no Génesis é importante porque nos revela que**
 - a) Deus criou o mundo do nada.
 - b) a Bíblia ensina em que ano Deus criou o mundo.
 - c) o Jardim do Éden estava localizado em certo lugar.

- 2. Deus queria que o homem**
 - a) não tivesse responsabilidade.
 - b) tivesse domínio sobre a criação terrena.
 - c) amasse Deus por ser esse o seu dever.

- 3. Faça um círculo em torno da letra de cada afirmação VERDADEIRA.**
 - a) A queda frustrou totalmente os planos de Deus.
 - b) Satanás disse a verdade para Eva.
 - c) Só Adão e Eva foram afectados pela queda.
 - d) Um animal teve de morrer para que Adão e Eva fossem vestidos.

- 4. A lição espiritual ilustrada pela reacção de Deus às ofertas de Caim e Abel é que**
 - a) Deus não requer ofertas pelo pecado.
 - b) não há maneira de cobrir o pecado.
 - c) o homem não pode expiar o pecado pelos seus próprios esforços.

- 5. Faça um círculo em torno da letra diante de cada afirmação que descreve correctamente a queda.**
 - a) Adão e Eva foram criados diferentes dos animais. Pecaram porque queriam ter autoridade sobre eles. Isso tornou necessário que eles saíssem do Jardim do Éden.
 - b) Adão e Eva deram ouvidos à sugestão de Satanás e desobedeceram a Deus. Seguiram essa sugestão, exercendo a sua livre vontade contra o mandamento específico de Deus.
 - c) Adão e Eva tinham usufruído da comunhão com Deus. Mas, ficaram mais interessados em cuidar do jardim do que em passar tempo na presença de Deus.

6. Noé não foi destruído pelo dilúvio porque

- a) tinha fé na palavra de Deus.
- b) era filho de um homem justo.
- c) tinha vários filhos piedosos.

7. Os descendentes de Sem estabeleceram-se na área

- a) dos mares Negro e Cáspio.
- b) do norte da África.
- c) ao norte do golfo Pérsico.

8. Indique os eventos na ordem em que ocorreram. Escreva 1 antes daquele que aconteceu primeiro, 2 antes do que aconteceu em seguida, e assim por diante.

- ___ a) Noé creu na palavra de Deus e construiu a arca.
- ___ b) Adão e Eva seguiram o conselho de Satanás.
- ___ c) Abel foi morto pelo seu irmão, Caim.
- ___ d) Deus criou os céus e a terra.
- ___ e) Abraão nasceu.
- ___ f) Deus enviou o dilúvio como castigo contra a humanidade pecaminosa.
- ___ g) Deus deu ao homem governo e responsabilidade sobre a criação terrena.
- ___ h) Deus estabeleceu uma aliança com a humanidade, cujo sinal é o arco-íris.
- ___ i) Adão e Eva tiveram de sair do jardim do Éden.

9. Faça um círculo em redor de cada afirmação VERDADEIRA.

- a) Abraão pertencia à raça semita.
- b) Jafé foi um dos antepassados de Abraão.
- c) Os crentes de hoje fazem parte do povo de Deus.

Confere as Tuas Respostas

- 10 b) A humanidade ficou sujeita à morte física.
c) Adão e Eva foram expulsos do jardim do Éden.
e) Adão e Eva não tiveram autorização de comer da árvore da vida.
- 1 a) 3. Mundo
b) 5. Raça humana
c) 6. Pecado
d) 7. Redenção (Gênesis 3:15 é considerado uma profecia sobre Jesus Cristo)
e) 1. Família
f) 4. Civilização
g) 2. Nações do mundo
- 11 Esse princípio ensina que a única maneira de expiar o pecado é através da morte. Os esforços do homem não são aceites. (A sua resposta deve ser semelhante.)
- 2 b) Verdadeira
c) Verdadeira
- 12 b) foi o antepassado humano de Cristo.
- 3 b) que Deus criou o mundo através da Sua Palavra.
- 13 1) Adão
2) Sete
3) Enos.
4) Quenã
5) Maalaleel
6) Jaredé
7) Enoque
8) Metusala
9) Lameque
10) Noé
11) Sem

- 4 a) Verdadeira
c) Verdadeira
- 14 a) Verdadeira
d) Verdadeira
- 5 Os principais propósitos de Deus para a humanidade eram estes: a) a humanidade deveria governar a criação terrena; b) a humanidade deveria ter comunhão com Deus (as suas respostas devem ser semelhantes a estas, embora não tenham de seguir essa ordem).
- 15 a) Deus prometeu que nunca mais destruiria o mundo por meio de um dilúvio.
b) O sinal dado por Deus foi o arco-íris.
- 6 a) Foi chamada a árvore do conhecimento do bem e do mal.
b) Deus disse que eles não deveriam comer do seu fruto.
- 16 Deus julgou o mundo para que pudesse restaurar a humanidade à comunhão com o Senhor.
- 7 a) 2
b) 1
c) 6
d) 3
e) 4
f) 5
- 17 a) 2. Cão j) 1. Sem
b) 2. Cão l) 3. Jafé
c) 1. Sem m) 1. Sem
d) 1. Sem n) 1. Sem.
e) 3. Jafé o) 2. Cão
f) 3. Jafé p) 2. Cão
g) 2. Cão q) 3. Jafé
h) 2. Cão r) 2. Cão
i) 3. Jafé s) 3. Jafé

- 8 Eis como eu responderia a essa pergunta.
- a) “A árvore era boa para se comer.”
 - b) “A árvore era agradável aos olhos.”
 - c) “A árvore era desejável para dar entendimento.”
- (As suas respostas devem ser semelhantes).

18 c) que são o povo de Deus.

- 9 a) Verdadeira
b) Falsa
c) Falsa